

EMPRESA MUNICIPAL DE ENERGIA E ILUMINAÇÃO PÚBLICA DO JABOATÃO DOS GUARARAPES - EMLUME

BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019 E 2018			
(Em Real)			
	Nota	31.12.2019	31.12.2018
ATIVO			
CIRCULANTE			
Caixa e equivalentes de caixa	4	6.059.439,43	86.045,79
Estoques		5.238,41	5.238,41
Outros créditos	5	119.897,27	82.046,63
TOTAL DO ATIVO CIRCULANTE		6.184.575,11	173.330,83
NÃO CIRCULANTE			
Realizável a Longo Prazo			
Imobilizado	6	13.106.387,98	28.184,59
TOTAL DO ATIVO NÃO CIRCULANTE		13.106.387,98	28.184,59
TOTAL DO ATIVO		19.290.963,09	201.515,42
	Nota		
PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO		31.12.2019	31.12.2018
			(Não Auditado)
CIRCULANTE			
Fornecedores	7	1.346.799,77	36.326,89
Obrigações fiscais	8	122.363,75	169,60
Salários e encargos sociais	9	279.353,95	27.838,73
Outros débitos		12.745,49	11.780,09
TOTAL DO PASSIVO CIRCULANTE		1.761.262,96	76.115,31
NÃO CIRCULANTE			
TOTAL DO PASSIVO NÃO CIRCULANTE		-	-
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	10		
Lucros Acumulados		17.529.700,13	125.400,11
TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO		17.529.700,13	125.400,11
TOTAL DO PASSIVO E DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO		19.290.963,09	201.515,42

DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019 E 2018			
(Em Real)			
	Nota	31.12.2019	31.12.2018
Receita operacional líquida		43.992.766,61	602.850,02
Custos de Serviços Prestados		-	-
Lucro bruto	11	43.992.766,61	602.850,02
Despesas operacionais:			
Gerais e administrativas	12	(27.011.232,45)	(565.894,42)
Tributárias		(142.131,52)	-
		(27.153.363,97)	(565.894,42)
Resultado operacional antes do resultado financeiro		16.839.402,64	36.955,60
Resultado financeiro:			
Receitas financeiras		564.897,38	-
Lucro líquido do exercício		17.404.300,02	36.955,60

DEMONSTRAÇÕES DOS LUCROS E PREJUÍZOS ACUMULADOS FINDO 31 DE DEZEMBRO DE 2019 E 2018		
(Em Real)		
	31.12.2019	31.12.2018
Saldo inicial do lucro	125.400,11	88.444,51
Lucro líquido do exercício	17.404.300,02	36.955,60
Saldo final do lucro	17.529.700,13	125.400,11

EMPRESA MUNICIPAL DE ENERGIA E ILUMINAÇÃO PÚBLICA DO JABOATÃO DOS GUARARAPES - EMLUME

DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS ABRANGENTES FINDO 31 DE DEZEMBRO DE 2019 E 2018			
(Em Real)			
	Nota	31.12.2019	31.12.2018
Lucro líquido do exercício		17.404.300,02	36.955,60
Outros resultados abrangentes		-	-
Total do resultado abrangente		17.404.300,02	36.955,60

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO FINDO 31 DE DEZEMBRO DE 2019 E 2018			
(Em Real)			
		31.12.2019	31.12.2018
	Capital Social	AFAC	Lucros
Saldos em 31.12.2017 -	-	88.444,51	88.444,51
Lucro líquido do exercício		36.955,60	36.955,60
Saldos em 31.12.2018 -	-	125.400,11	125.400,11
Lucro líquido do exercício	-	17.404.300,02	17.404.300,02
Saldos em 31.12.2019	-	17.529.700,13	17.529.700,13

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA FINDO 31 DE DEZEMBRO DE 2019 E 2018			
(Em Real)			
		31.12.2019	31.12.2018
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS			
Das operações sociais			
Lucro líquido do exercício		17.404.300,02	36.955,60
Ajustes para reconciliar o resultado do exercício com o caixa			
Depreciação		277.992,24	-
		17.682.292,26	36.955,60
(Aumento) redução de ativos			
Outros créditos		(37.850,64)	-
		(37.850,64)	-
Aumento (redução) de passivos			
Fornecedores		1.310.472,88	42.635,54
Obrigações fiscais		122.194,15	5.833,61
Salários e encargos sociais		251.515,22	621,04
Outros débitos		965,40	-
		1.685.147,65	49.090,19
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais		19.329.589,27	86.045,79
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO			
Aquisição de ativo imobilizado		(13.356.195,63)	-
Caixa líquido utilizado pelas atividades de investimento		(13.356.195,63)	-
Aumento no caixa e equivalentes de caixa		5.973.393,64	86.045,79
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício		86.045,79	-
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA NO FINAL DO EXERCÍCIO		6.059.439,43	86.045,79

EMPRESA MUNICIPAL DE ENERGIA E ILUMINAÇÃO PÚBLICA - EMLUME

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019 E 2018 (Valores Expressos em Reais)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

1.1. Objeto social

A Empresa Municipal de Energia e Iluminação Pública do Jaboatão dos Guararapes — EMLUME, criada pela Lei Nº 92, de 01 de março de 2001, como empresa pública municipal, dotada de personalidade jurídica de direito privado, vinculada ao Chefe do Poder Executivo Municipal, com prazo de duração indeterminado, patrimônio próprio, autonomia administrativa e financeira, estruturada e regulamentada por regimento, modificada pela Lei Municipal Nº 1.373, publicada no Diário Oficial em 12 de setembro de 2018.

A EMLUME tem sede e foro na cidade do Jaboatão dos Guararapes, no Estado de Pernambuco, à Estrada da Batalha Nº 1200 B loco I, Bairro Jardim Jordão, podendo, por ato administrativo de seu representante legal, alterar o endereço e abrir escritório em todo o território municipal.

A EMLUME se sujeita ao regime jurídico das empresas privadas quanto a direitos e obrigações civis, comerciais, trabalhistas e tributárias, observando-se os princípios da administração pública, bem como aos ditames da Lei Federal nº 13.303, de 30 de junho de 2016, especialmente ao contido nos seus artigos 2º, 3º, 4º, 5º, 6º, 7º, 8º, 11, 12 e 27.

A EMLUME iniciou as suas atividades em 01 de fevereiro de 2001, com prazo de duração indeterminado, e a sua função social é prestar serviços de energia, iluminação pública, comunicação, de forma a contribuir com a segurança, o bem-estar da população, o meio ambiente, a sustentabilidade e o autofinanciamento do sistema, bem como outras atribuições correlatas disciplinadas por decreto do Chefe do Poder Executivo.

A EMLUME e a Prefeitura Municipal do Jaboatão dos Guararapes firmaram o contrato de prestação de serviço com a Concessionária de Energia Elétrica do Estado de Pernambuco, a CELPE com o objetivo de arrecadar a Contribuição de Iluminação Pública (CIP), dos consumidores de energia elétrica localizados no Município, como também de fornecimento de energia elétrica para os pontos de iluminação pública.

Atualmente o parque de iluminação pública sob a gestão da EMLUME conta com aproximadamente 43.000 pontos, destes 6.400 já eficientizados em LED.

2. BASE DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

2.1. Declaração de conformidade

As demonstrações contábeis foram elaboradas e estão apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, as quais incluem as disposições da legislação societária brasileira e os pronunciamentos, as orientações e as interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), tomadas por base pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC) para aprovar as Normas Brasileiras de Contabilidade.

2.2. Base de mensuração

As demonstrações contábeis foram preparadas com base no custo histórico, exceto se indicado de outra forma.

2.3. Moeda funcional e moeda de apresentação

Estas demonstrações contábeis são apresentadas em Real, que é a moeda funcional da Empresa.

2.4. Aprovação das demonstrações contábeis

A Empresa autorizou a conclusão da elaboração das demonstrações contábeis relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2019 em 21 de fevereiro de 2020.

2.5. Uso de estimativas contábeis

A preparação das demonstrações contábeis requer que a Administração efetue estimativas e premissas, baseadas em fatores objetivos e subjetivos, que afetam os montantes apresentados nas demonstrações contábeis. Os principais valores estimados correspondem aos seguintes: avaliação de instrumentos financeiros, provisão para créditos de liquidação duvidosa, vida útil, valor residual e recuperável dos bens do ativo imobilizado e ativo e passivo. A Administração da Sociedade revisa as estimativas e premissas de forma anual.

3. SUMÁRIO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

3.1. Apuração do resultado

O resultado das operações é apurado em conformidade com o regime contábil de competência.

As receitas são oriundas da Contribuição para o Custeio de Serviços de Iluminação Pública - CIP, repassadas pela Prefeitura do Município de Jaboatão dos Guararapes, por intermédio da Companhia Energética do Estado de Pernambuco – CELPE, para que, posteriormente, sejam efetuadas as despesas comas contas de Iluminação Pública (IP), bem como para custear os gastos com instalação, modernização e manutenção dos pontos do parque iluminação pública do Município do Jaboatão dos Guararapes.

As receitas são reconhecidas contabilmente quando repassadasdo Município para a EMLUME.

As receitas financeiras são decorrentes dos rendimentos de aplicações financeiras.

3.2. Caixa e equivalentes de caixa

Estão representados por depósitos bancários de livre movimentação e por aplicações financeiras de curto prazo, os quais são registrados pelos valores de custo, acrescidos dos rendimentos auferidos até a data de encerramento do balanço patrimonial. Vide Nota Explicativa N^o4.

3.3. Ativo imobilizado

O imobilizado está demonstrado pelo custo de aquisição deduzido da depreciação acumulada. As quotas de depreciações estão calculadas pelo método linear sobre o custo de aquisição, com base em taxas determinadas em função da vida útil do bem.Vide Nota Explicativa N^o6.

3.4. Demaisativos circulantes e não circulantes

São apresentados ao valor líquido de realização e,quando aplicável, estão atualizados e reduzidos, mediante provisão, aos seus valores prováveis de realização.

3.5. Imposto de renda e contribuição social

O imposto de renda da pessoa jurídica (IRPJ) e a contribuição social sobre o lucro líquido (CSLL) são calculados trimestralmente pelo regime do lucro presumido, considerando às alíquotas de 15%,período de 3 meses, sobre uma base de presunção de 8% das receitas tributáveis, para o imposto de renda, e de 9%, sobre uma base de presunção de 12% das receitas tributáveis, para a contribuição social sobre o lucro líquido.

3.6. Demais passivos circulantes e não circulantes

Os demais passivos circulantes e não circulantes estão demonstrados por valores conhecidos ou calculáveis e, quando aplicável, incluem os encargos e as variações monetárias incorridos até a data do balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2019e 2018.

4. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	<u>31.12.2019</u>	<u>31.12.2018</u>
Bancos conta movimento	1.317,36	86.045,79
Aplicações financeiras	<u>6.058.122,07</u>	-
Total	<u>6.059.439,43</u>	<u>86.045,79</u>

As aplicações financeiras são equivalentes de caixa por apresentarem liquidez em curtíssimo prazo e estarem sujeitas a conversão imediata em dinheiro por valores conhecidos e, também, de riscos reduzidos de alteração de valor, em virtude de flutuações nas taxas de juros, por estarem próximas da data de vencimento.

As aplicações financeiras estão lastreadas por Certificados de Depósitos Bancários (CDB), que têm vencimento a cada 30 dias, com rendimento no valor correspondente a 98% da variação do CDI.

5. OUTROS CRÉDITOS

	<u>31.12.2019</u>	<u>31.12.2018</u>
Adiantamentos a fornecedores	3.890,75	3.890,75
IRRF a compensar	37.510,18	-
Valores retidos sem empenho	(a) 77.912,27	77.912,27
Outros	584,07	243,61
Total	<u>119.897,27</u>	<u>82.046,63</u>

(a) Refere-se a saldos de folha de pagamento e encargos sociais remanescentes de exercícios anteriores. Os saldos estão sendo analisados pela Administração para serem baixados.

6. IMOBILIZADO

Descrição	<u>31.12.2019</u>			<u>31.12.2018</u>
	Custo	Depreciação Acumulada	Valor Líquido	Valor Líquido
Aparelhos e instrumentos	7.460,50	(288,00)	7.172,50	7.172,50
Equipamentos e instalações	13.350.322,90	(278.724,39)	13.071.598,51	6.651,25
Máquinas e motores	149,00	(19,55)	129,45	129,45
Bens de informática	11.366,40	(2.004,96)	9.361,44	9.361,44
Moveis e utensílios	9.038,37	(5.156,97)	3.881,40	3.881,40
Outros bens móveis	14.290,18	(45,50)	14.244,68	1.014,50
	<u>13.392.627,35</u>	<u>(286.239,37)</u>	<u>13.106.387,98</u>	<u>28.184,59</u>

(a) A movimentação do ativo imobilizado nos exercícios de 2019 e 2018 está assim apresentada:

<u>Descrição</u>	<u>R\$</u>	
Saldos em 31.12.2018 e 31.12.2017	28.184,59	28.184,59
Aquisições no exercício	13.356.195,63	-
Depreciação no exercício	(277.992,24)	-
Saldos em 31.12.2019 e 31.12.2018	<u>13.106.387,98</u>	<u>28.184,59</u>

7. FORNECEDORES

	<u>31.12.2019</u>	<u>31.12.2018</u>
PsalPrimo Sistemas Aplicativos Ltda.	3.980,00	-
VC Batista (a)	509.695,79	-
Ilumitech Construtora Ltda (a)	833.123,98	-
Meirelis Ltda.	-	34.000,00
Celpe	-	2.326,89
	<u>1.346.799,77</u>	<u>36.326,89</u>

(a) Refere-se aos principais fornecedores representando 99% dos saldos a pagar em 31.12.2019. São os prestadores de serviços de efficientização, modernização, manutenção e implantação de novos pontos de iluminação pública.

8. OBRIGAÇÕES FISCAIS

	<u>31.12.2019</u>	<u>31.12.2018</u>
ISS a Recolher	81.875,87	169,60
IRRF sobre prestação de serviços PJ	31.923,44	-
CSLL	7.679,04	-
Outros	885,40	-
	<u>122.363,75</u>	<u>169,60</u>

9. SALÁRIOS E OBRIGAÇÕES SOCIAIS

	<u>31.12.2019</u>	<u>31.12.2018</u>
FGTS sobre folha de pagamento	5.716,00	2.298,66
INSS sobre folha de pagamento	15.719,00	4.009,99
INSS sobre serviços prestados	123.978,89	30,90
Contribuição ao RGPS	20.164,80	14.078,48
IRRF sobre folha de pagamento	14.399,40	7.420,70
Provisões de 13º salário e encargos (a)	73.691,67	-
Provisões de férias e encargos	24.563,89	-
Restituições a pagar	1.120,30	-
Total	<u>279.353,95</u>	<u>27.838,73</u>

(a) O saldo referente a provisão de 13º salário e respectivos encargos sociais pagos em 2019 não foram zerados em 31.12.2019. A contabilização será efetuada em janeiro de 2020. A EMLUME possui 12 funcionários, além de 6 estagiários, nas áreas técnicas e administrativas.

10. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Em 31.12.2019 o patrimônio líquido é composto pelos lucros acumulados no valor de R\$ 17.529.700,13 (em 2018: R\$ 125.400,11).

11. LUCRO BRUTO

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Repassado recebido CIP	43.982.766,61	602.850,02
Receita de serviços	<u>10.000,00</u>	<u>-</u>
	43.992.766,61	602.850,02
Impostos	<u>-</u>	<u>-</u>
Receita operacional líquida	<u>43.992.766,61</u>	<u>602.850,02</u>
Custos	<u>-</u>	<u>-</u>
Lucro bruto	<u><u>43.992.766,61</u></u>	<u><u>602.850,02</u></u>

12. DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Ordenados e salários	1.228.961,17	244.388,81
Encargos trabalhistas	275.121,38	69.978,86
Outros materiais de consumo	11.385,40	160,00
Prestadores de serviços	25.119.166,24	251.366,75
Depreciação	277.992,24	-
Provisões de 13º salários e férias e encargos	98.255,56	-
Outros	<u>350,46</u>	<u>-</u>
Total	<u><u>27.011.232,45</u></u>	<u><u>565.894,42</u></u>

(a) A EMLUME possui 3 prestadores de serviços terceirizados para a execução dos serviços de manutenção e efficientização do parque de iluminação pública.

13. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

Os valores do ativo, representados por aplicações financeiras, encontram-se atualizados na forma contratada até 31.12.2019. A Administração da Empresa estima que os valores contábeis dos instrumentos financeiros registrados nas contas patrimoniais em 31.12.2019 e 31.12.2018 equivalem, aproximadamente, ao seu valor de mercado. A Empresa não mantém transações com instrumentos financeiros derivativos em 31.12.2019 e 31.12.2018.

14. COBERTURA DE SEGUROS

Com base na avaliação de riscos efetuada pela Administração da Empresa, não foram contratadas apólices de seguros para os bens do ativo imobilizado e para cobertura de risco de sua atividade operacional, por entender que é remota a possibilidade de ocorrência de sinistro. As premissas de riscos adotadas pela Empresa para contratação ou não de cobertura de seguros, dada a sua natureza, não faz parte do escopo de uma auditoria das demonstrações contábeis e, conseqüentemente, não foram examinadas pelos nossos auditores independentes.

15. EVENTOS SUBSEQUENTES

A EMLUME declara que não existiram eventos ou condições que ocorreram entre a data base e a data de autorização da emissão dessas demonstrações contábeis que atendam aos requisitos de registro e divulgação.

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Opinião com ressalvas

Examinamos as demonstrações contábeis da Empresa Municipal de Energia e Iluminação Pública – EMLUME (Empresa), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2019 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, exceto pelos efeitos dos assuntos descritos na seção a seguir intitulada “Base para opinião com ressalvas”, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Empresa Municipal de Energia e Iluminação Pública – EMLUME em 31 de dezembro de 2019, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião com ressalvas

- (a) A depreciação dos equipamentos e instalações foi calculada a menor em R\$ 294.894,58, pois não foram depreciados parte dos custos incorporados ao ativo imobilizado, relativos à modernização e implantação de pontos de iluminação pública.
- (b) Em fevereiro de 2019, a Prefeitura Municipal de Jabotão dos Guararapes concedeu um repasse, no valor de R\$ 14.866.139,00, o qual foi contabilizado como Repasse Recebido CIP, no Resultado do Exercício, ao invés de ter sido incorporado ao Capital Social, no Patrimônio Líquido. Como consequência, o Lucro do Exercício em 31 de dezembro de 2019 está superavaliado naquele valor.
- (c) Verificamos que, de acordo com o Estatuto Social da Empresa, aprovado pela Lei Municipal Nº 1.373 de 12 de setembro de 2018, que modificou a Lei Municipal Nº 92 de 1º de março de 2001, o Capital Social totalmente subscrito e integralizado é de R\$ 27.000.000,00. Porém, constatamos que, não foram efetuados os repasses e registros contábeis referentes a integralização do Capital Social.
- (d) Verificamos que foi registrado, indevidamente, no grupo de contas Despesas Operacionais Gerais e Administrativas, na conta contábil de Despesas com Prestadores de Serviços, no Resultado do Exercício, o montante de R\$ 25.119.166,24, correspondente aos custos dos fornecedores dos serviços de engenharia, relativo à implantação das luminárias de LED, os quais deveriam ter sido registrados contabilmente na conta contábil de Custos de Prestação de Serviços.

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis”. Somos independentes em relação à Empresa de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas

pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião com ressalvas.

Outros assuntos

Demonstrações dos Lucros e Prejuízos Acumulados

Examinamos, também, as demonstrações dos lucros e prejuízos acumulados referentes aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018, preparadas sob a responsabilidade da Administração da Empresa Municipal de Energia e Iluminação Pública – EMLUME, cuja apresentação destas demonstrações é requerida pelo Tribunal de Contas do Estado de Pernambuco e considerada informação suplementar pelas Normas Brasileiras de Contabilidade. Essas Demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de auditoria descritos anteriormente e, em nossa opinião, estão adequadamente apresentadas, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Saldos Anteriores

As demonstrações contábeis referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2018, apresentadas para fins de comparabilidade, não foram examinadas por nós e nem por outros auditores independentes. Em consequência disso, não emitimos opinião sobre elas.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações contábeis

A administração da Empresa é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Empresa continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a Empresa ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Empresa são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estejam livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto

nível de segurança, mas, não, uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional, e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtivemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não com o objetivo de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Empresa.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe uma incerteza significativa em relação a eventos ou circunstâncias que possa causar dúvidas significativas em relação à capacidade de continuidade operacional da Empresa. Se concluirmos que existe uma incerteza significativa devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Empresa a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar consideravelmente nossa independência, incluindo, quando aplicável, as respectivas salvaguardas.

Sá Leitão Auditores S/S
CRC-PE 000.369/O-8

Carla Monteiro Sá Leitão
Contadora CRC-PE 019.850/O-0

PARECER DO CONSELHO FISCAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019 E 2018

O Conselho Fiscal da EMLUME-Empresa Municipal de Energia e Iluminação Pública, em reunião ordinária realizada em 30 de março de 2020, presidida pela Conselheira Francisca Maria Azevedo da Silva, no uso das suas atribuições legais e estatutárias, após haver procedido ao exame dos itens da pauta do dia, em especial: Aprovação do Balanço e Demonstrações Financeiras referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2019; por seus membros abaixo assinados, em cumprimento aos incisos III e VII do art. 12 do Estatuto da empresa e aos incisos III e VII do art. 10 do Regimento Interno da empresa e demais atribuições estabelecidas nestes, e a vista do parecer dos Auditores Independentes, balanço patrimonial e demais demonstrações financeiras que foram avaliados e chancelados pela SÁ LEITÃO AUDITORES S/S, examinadas à luz da legislação vigente, opinarem por unanimidade, que estes refletem adequadamente, em todos os aspectos relevantes e recomendaram a apreciação dos documentos e encaminhamento para aprovação pelo Conselho de Administração, nos termos da Lei Federal 13.303/16 e da Lei Federal 6.404/76.

DIRETORIA

Sidnei José Aires da Silva – Diretor Presidente

Eduarda Lobo Borges – Gerente Administrativa Financeira

Jorge Luiz Moreira Coelho – Gerente de Planejamento e Projetos

Olímpia Farias da Silva Aguiar Falcão – Gerente de Relações Institucionais

Roberto Castelo Branco Carneiro – Gerente de Geração e Eficiência Energética

Rubem Pinheiro Duarte – Gerente de Iluminação

CONSELHO ADMINISTRAÇÃO

Luiz José de Inojosa Medeiros – Presidente

Membros do Conselho

Anselmo de Araújo Lima
Carlos Alberto de Araújo Silva
Carlos Eduardo de Albuquerque Barros
Carlos Fernando Ferreira da Silva Filho
Cláudio Abrahamian Asfora
Daniel Nascimento Pereira Junior

CONSELHO FISCAL

Francisca Maria Azevedo da Silva – Presidente

Membros do Conselho

Fernando Cássio Rodrigues
Leandro de Melo Albuquerque

RESPONSÁVEL TÉCNICO

Cátia Rochele Martins dos Santos – Contadora CRC/PE 017160/O-0

